

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos: relato de experiência

O presente resumo relata experiências de bolsa no NEAB/UFRGS. O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB) é um programa de extensão que busca produzir, difundir e promover ações de ensino, extensão e pesquisa, articulando instâncias da universidade e da sociedade que tenham interesse em questões relativas à história e cultura negra e indígena. Em frente às crises sanitária, política e econômica, o NEAB buscou fortalecer seus grupos e ampliar campanhas com a comunidade. Desta forma, o núcleo cuida da manutenção das plataformas virtuais institucionais aprimorando a divulgação de projetos; realiza assessorias, consultorias, cursos e estágios que desenvolvem, promovem e divulgam conhecimentos. Igualmente, cabe apontar aqui algumas práticas significativas: aberta neste ano, por exemplo, a campanha UFRGS Contra Fome, com o objetivo de arrecadar alimentos e doações para famílias quilombolas, indígenas e que vivem em regiões periféricas, doou mais de 3,5 toneladas de alimentos, criando redes de solidariedade; além disso, desfazendo imaginários de trabalhar o conceito da “consciência negra” apenas em novembro, o programa de extensão ampliou as realizações e colocou o Novembro Negro corrente durante o ano proporcionando ciclos de lives/debates; e, cada qual com sua ênfase, os grupos de trabalhos atuaram e atuam se expandindo e auto sustentando suas propostas criando parcerias e redes de ações - atualmente, o NEAB pode contar com mais grupos nos eixos da educação e de epistemologias negras e ameríndias. O núcleo, desde sempre, se percebe um atuante horizontal - que semeia suas propostas e multiplica saberes - na busca de emancipar histórias, trajetórias e corpos. Também, cria estratégias de reflexão e ação com parceiros, descobrindo novos rumos e abrindo espaços de discussão sobre a necropolítica consciente às populações negras e indígenas. Assim, o NEAB continua se abrindo cada vez mais a pluralidades de ideias dando importância e protagonismo às temáticas étnico-raciais.